

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCAJUBA Edital Nº 01/2020 – PMM

ENGENHEIRO FLORESTAL

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta PROVA, você recebeu o seu CARTÃO RESPOSTA destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
2. Confira se o seu número de inscrição, nome e data de nascimento constam no seu CARTÃO RESPOSTA. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este proceda o registro na ata de sala.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo, no percurso, permanecer de máscara e absolutamente calado, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao sair da sala, no término da sua prova, você deverá continuar de máscara e não poderá utilizar o banheiro.
4. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre os conteúdos da prova. Cabe, única e exclusivamente, a você interpretar e decidir sobre as questões de sua prova.
5. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, de máscara, aguardando até que todos concluem a prova para assinarem a ata de sala e saírem conjuntamente.
6. É obrigatória que você: preencha o cabeçalho desta prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. Você deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da sua prova, por, no mínimo, 01 (uma) hora após o início da prova. Você somente poderá retirar-se da sala levando sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da prova. A inobservância desses horários acarretará a eliminação do concurso.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão, que deverá ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcação de lápis não será considerada.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O saco plástico recebido para guarda do material deverá, obrigatoriamente, ser colocado embaixo de sua carteira. O descumprimento dessa medida implicará na sua eliminação, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

Precisamos falar de gordofobia

01 Diariamente, pessoas gordas e obesas saem de casa logo cedo e sabem
02 que vão encontrar pela frente desafios de todos os tipos: transporte público,
03 escritórios, restaurantes e outros ambientes que não estão preparados para
04 acomodá-las. Ainda pior: sabem também que vão ser alvo de piadas,
05 julgamentos e ouvir de muita gente que precisam emagrecer. Esse preconceito
06 tem nome. “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que
07 julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como
08 qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr.
09 Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do
10 Hospital Alemão Oswaldo Cruz. “Apesar de o nome ser novo, é algo que sempre
11 existiu, a gula é até um pecado capital. Há estudos com universitários em que
12 afirmam preferir se casar com traficantes ou bandidos do que com obesos”, diz
13 o médico.

14 Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que
15 institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo
16 cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais
17 complexos. Comprar roupa, por exemplo, pode ser uma experiência desgastante
18 – emocionalmente, inclusive. A jornalista santista Flávia Durante conta que
19 começou a engordar depois da faculdade e, ao longo de dez anos, ganhou 30
20 quilos. Mesmo bem resolvida com seu corpo, ela tinha dificuldade em encontrar
21 roupas do seu agrado na pouca oferta do mercado. “Não deixei de fazer as coisas
22 por ter engordado. Ia à praia, usava biquíni normalmente. O problema era
23 encontrar peças que me servissem”, conta. Foi ali que viu que a exclusão sofrida
24 pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso
25 quando as marcas não querem ver seus produtos e em corpos gordos, ainda que
26 eles sejam uma parcela grande dos consumidores. Cansada da falta de opção e
27 dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou a Pop
28 Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam
29 peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo.
30 Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus
31 Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima,
32 empoderamento e respeito à diversidade.

33 Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente
34 muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um
35 grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma. Na
36 adolescência e na infância, ela sofreu *bullying* por ser gorda, e a ignorância e o
37 preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi
38 rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma
39 pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em
40 uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar,
41 porque não haveria uniforme do tamanho dela. “No meu trabalho atual, reparam
42 e comentam sobre tudo que eu como”, conta. “Estou mudando a alimentação por
43 escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem
44 comendo vegetais. Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me
45 dão parabéns. E não é.”

[...]

Disponível em <https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/imprensa/noticias/precisamos-falar-de-gordofobia>
Acessado em 23/10/2010 - Texto adaptado

01 De acordo com o texto, a “gordofobia” é resultado de

- (A) um tipo de *bullying*.
- (B) um novo fenômeno.
- (C) um estigma social.
- (D) uma limitação física.

02 Do trecho *Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17), entende-se que a sociedade tem tornado a “gordofobia”

- (A) oficial.
- (B) natural.
- (C) legal.
- (D) justa.

03 Para o autor do texto, o preconceito sofrido por pessoas gordas pode afetar

- (A) sua rotina.
- (B) seu humor.
- (C) sua alimentação.
- (D) sua autoestima.

04 De acordo com a norma, é possível o emprego enclítico do pronome se em

(A) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 22 a 26).

(B) *Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade* (linhas 30 a 32).

(C) *Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma* (linhas 33 a 35).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

05 A palavra **grifada** é artigo em

(A) *Em um mundo pouco adaptado **a** corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17).

(B) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita **a** uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 23 a 26).

(C) *Cansada da falta de opção e dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou **a** Pop Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo* (linhas 26 a 29).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou **a** ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

06 É narrativo o trecho

(A) “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr. Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (linhas 6 a 10).

(B) Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos (linhas 14 a 17).

(C) Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade (linhas 30 a 32).

(D) Na adolescência e na infância, ela sofreu bullying por ser gorda, e a ignorância e o preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela (linhas 35 a 41).

07 Em *Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me dão parabéns. E não é.* (linhas 44 e 45), o ponto que separa os enunciados expressa

(A) ênfase.

(B) humor.

(C) suspense.

(D) hesitação.

08 Em *Estou mudando a alimentação por escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem comendo vegetais* (linhas 42 a 44), sem alterar o tipo de relação semântico-discursiva que há entre as ideias expressas pelos enunciados que liga, o conector e poderia ser substituído por

(A) portanto.

(B) então.

(C) mas.

(D) pois.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

09 A Segurança do Windows 10 inclui um programa antivírus chamado Microsoft

(A) Defender Antivírus.

(B) Teams Defender.

(C) Global Antivírus.

(D) Internet Security.

10 O recurso do Windows 10 que permite o uso do computador por um usuário cego ou deficiente visual sem um mouse para realizar tarefas comuns, navegação na Internet, além de leitura e escrita de e-mails, é o

(A) leitor.

(B) tradutor.

(C) narrador.

(D) talkback.

11 O atalho de acessibilidade para inverter as cores na tela no Windows 10 é

(A) Ctrl + Alt + F.

(B) Ctrl + Alt + I.

(C) Ctrl + Alt + L.

(D) Ctrl + Alt + R.

12 Para realizar uma pesquisa avançada de imagens no Google, podem ser utilizados os filtros

(A) nível de leitura, proporção, cor, direitos de uso, tipo de arquivo.

(B) região, cor, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.

(C) tamanho, site, safeSearch, direitos de uso, posição da imagem no site.

(D) tamanho, proporção, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.

13 Sobre os recursos de navegação privada no Google Chrome, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

I. O Chrome guarda o histórico de navegação, os cookies, os dados de sites e as informações introduzidas nos formulários.

II. Os arquivos transferidos e os marcadores criados são excluídos.

III. As atividades realizadas nos Websites são ocultadas dos provedores de serviços de Internet.

A sequência correta é

(A) I-V; II-V; III-V.

(B) I-F; II-V; III-V.

(C) I-F; II-F; III-F.

(D) I-V; II-F; III-F.

14 Sobre o recurso de verificação de acessibilidade do Word 2019, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

I. É possível incluir um texto alternativo com todos os elementos visuais.

II. É possível adicionar um texto de hiperlink significativo.

III. O verificador de acessibilidade identifica se o contraste é suficiente para as cores de tela de fundo e texto.

A sequência correta é

(A) I-V; II-V; III-V.

(B) I-F; II-F; III-F.

(C) I-F; II-V; III-V.

(D) I-V; II-V; III-F.

15 A função do Excel 2019 que aplica critérios a células em vários intervalos e conta o número de vezes em que todos os critérios são atendidos é

(A) CONT.SE.

(B) CONT.SES.

(C) CONT.VALORES.

(D) CONT.INTERVALOS.

16 No PowerPoint 2019, os tipos Lista, Processo, Ciclo, Hierarquia, Relação, Matriz e Pirâmide são layouts disponíveis na escolha para o elemento

(A) marcador de gráficos.

(B) imagem WordArt.

(C) gráfico SmartArt.

(D) layout de artes.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

17 “No Brasil, a avaliação de impacto ambiental e o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras constituem instrumentos para a execução da Política Nacional de Meio Ambiente, Lei nº 6938/1981”.

(<http://pnla.mma.gov.br>).

Durante o processo de licenciamento ambiental, são usados vários instrumentos de gestão ambiental, como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Esses procedimentos são exigidos na(s)

(A) Licença de Operação (LO).

(B) Licença de Instalação (LI).

(C) Licença Prévia (LP).

(D) Licença de Operação (LO), Licença de Instalação (LI), Licença Prévia (LP).

18 A Lei nº 47/1972, que institui o Código de Postura do Município de Mocajuba, em seu Título III, Capítulo I, que trata da moralidade e do sossego, Art. 60, prevê que “é expressamente proibido perturbar o sossego público com ruídos ou sons excessivos, evitáveis, tais como

- I. Os de buzinas, clarino, tímpanos, campainhas ou quaisquer outros aparelhos;
- II. Os de morteiros bombas e demais fogo ruidoso;
- III. Os batuques congadas e outros divertimentos congêneres sem licença das autoridades;
- IV. Os de apitos ou silvos de sereira de fábricas, a cimas ou estabelecimentos outros, por mais de 60 segundos ou depois das 18 horas.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.

19 A poluição sonora é considerada um problema de saúde pública, pois apresenta inúmeras consequências à saúde do ser humano. “Além dos danos à audição, o ruído causa perturbação e desconforto, prejuízo cognitivo, distúrbios do sono e doenças cardiovasculares”.

(<http://www.proacustica.org.br>)

De acordo com a NBR 10152, a relação correta entre o local e o nível aceitável é de

- (A) 40 a 50 dB para ambientes das escolas (salas de aula e laboratórios).
- (B) 40 a 60 dB para ambientes de restaurantes.
- (C) 35 a 65 dB para ambientes de igrejas e templos.
- (D) 35 a 55 dB para ambientes de hospitais (áreas de apartamento, enfermaria, berçários e centro cirúrgico).

20 A Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas elaboraram um documento denominado “Nosso Futuro Comum” no ano de 1987. Esse documento, também conhecido como Relatório Brundtland, apresenta um dos conceitos mais difundidos de desenvolvimento sustentável, que é o seguinte:

- (A) o processo de reconhecimento e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio.
- (B) aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às próprias necessidades.
- (C) conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.
- (D) processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

21 “A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana” (**LEI Nº 6.938/1981**). Para efeito dessa Lei, consideram-se os seguintes princípios (dentre outros):

- I. racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- II. planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;
- III. abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- IV. controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras.;

Estão corretos os itens

- (A) II, III e IV, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) I, II, III e IV.

22 Um dos grandes problemas ambientais na atualidade é a poluição dos recursos naturais, como a água, o ar, o solo. A poluição do ar, por exemplo, pode causar graves problemas de saúde ao ser humano, além de inúmeros problemas ambientais, como

- (A) a formação da chuva ácida.
- (B) a redução da absorção do CO₂ pelos vegetais.
- (C) a intensificação da lixiviação.
- (D) o aquecimento global induzido pelas emissões de O₃ e CH₄.

23 A emissão excessiva ou obstrutiva de luz artificial é considerada poluição luminosa. Esse tipo de poluição é capaz de interferir na dinâmica dos ecossistemas, além de reduzir a visibilidade das estrelas, iluminar a atmosfera de ambientes urbanos e originar efeitos negativos na saúde humana, como

- I. confundir o ritmo circadiano, influenciando os padrões de sono, temperatura e produção de hormônios;
- II. influenciar o comportamento celular do organismo humano, oferecendo risco de desenvolvimento de câncer;
- III. atuar de modo permanente nos neurônios, afetando o humor e a cognição e causando doenças degenerativas;
- IV. comprometer diretamente a unidade básica do sistema nervoso, impedindo a propagação as atividades elétricas.

Está/Estão correto(s) o(s) item(ns)

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.

24 Na floresta, as copas das grandes árvores impedem ou diminuem a passagem da luz solar para o solo. Assim, algumas plantas pequenas, como as bromélias e as orquídeas, utilizam os galhos e caules dessas árvores para viver, sem retirar delas nutrientes, apenas como estratégia para desfrutar da luz do sol. A relação ecológica existente entre essas plantas pequenas e as grandes árvores é camada de

- (A) protocooperação.
- (B) amensalismo.
- (C) mutualismo.
- (D) epifitismo.

LEGISLAÇÕES MUNICIPAL

25 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, constituem alguns dos seus fundamentos básicos, os seguintes:

- (A) a autonomia, a sustentabilidade e a responsabilidade social.
- (B) a dignidade da pessoa humana, o centralismo político e a autonomia administrativa.
- (C) a soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.
- (D) o pluralismo político, a intervenção econômica e a cidadania.

26 O Plano de Cargos e Salários da Prefeitura Municipal de Mocajuba, instituído pela Lei de número 2125/06, considera o princípio

- (A) da gestão democrática como valorização do desempenho em tarefas colegiadas.
- (B) da eficiência como premissa da quantificação da produtividade.
- (C) da efetividade por meio da qualidade do seu desempenho em equipe.
- (D) do merecimento para ingresso e desenvolvimento na carreira.

27 Como determina a Lei Orgânica Municipal, constitui atribuição do Município de Mocajuba

- (A) dispor sobre os serviços de cemitério.
- (B) adquirir ou permutar bens do domínio privado, quando do interesse municipal, e doá-los a correligionários políticos, de acordo com a lei.
- (C) adquirir bens, com exceção os que se dão por meio de desapropriação.
- (D) planejar o uso e a ocupação do solo fértil em seu território, especialmente na zona rural.

28 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, o provimento dos cargos pode se dar em caráter

- (A) de confiança, definidos legalmente pelo chefe do poder executivo.
- (B) permanente e/ou temporário.
- (C) permanente ou temporário, obrigatoriamente definido pela câmara de vereadores do município.
- (D) prioritariamente em caráter de estabilidade pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

29 Como determina a Lei Orgânica Municipal, a criação dos Distritos far-se-á por Lei Municipal, observado o seguinte princípio:

- (A) existência de, pelo menos, uma escola pública.
- (B) população estimada de 500 (quinhentos) a 1000 (hum mil) habitantes na área do pretense distrito.
- (C) centro urbano em constituição com número de casas superior a 20 (vinte).
- (D) a existência de uma Unidade de Pronto Atendimento em Saúde, em funcionamento.

30 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, a nomeação para o exercício da função de confiança compete ao

- (A) poder legislativo municipal e deverá recair exclusivamente em pessoa com experiência técnica no cargo.
- (B) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.
- (C) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência política.
- (D) governador do Estado e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.

31 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, o registro, a captura e a vacina de animais, com vistas à erradicação da raiva e outras moléstias constitui atribuição

- (A) da União, concorrentemente com o Município.
- (B) do Município, exclusivamente.
- (C) do Município, concorrentemente com o Estado.
- (D) dos distritos municipais, concorrentemente com o Estado.

32 De acordo com a Lei Orgânica do município de Mocajuba,

- (A) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
- (B) mesmo que haja compatibilidade de horários, é vedada a acumulação de dois cargos de professor.
- (C) a vedação da acumulação de empregos públicos não abrange empregos em fundações e autarquias.
- (D) é vedada aos servidores da administração direta isonomia de vencimentos entre cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo poder.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

33 A obtenção de sementes de boa qualidade é um passo fundamental para a produção de mudas florestais e a instalação de viveiros. Graças ao mecanismo de dormência, as sementes de espécies florestais podem ser coletadas e armazenadas por longos períodos de tempo, provendo, assim, condições para que as mudas possam ser produzidas em épocas distintas daquelas em que as sementes foram produzidas. A coleta de sementes deve ser feita sempre de indivíduos chamados de “árvores matrizes”. Essas árvores apresentam as chamadas características superiores às demais, como altura, boa formação da copa, bom diâmetro, qualidade da madeira, frutificação, não bifurcações do fuste e são livre de ataques de pragas e doenças. Por isso, o processo de coleta de sementes é cercado de cuidados e exige conhecimentos prévios dos coletores. Em florestas naturais, uma boa coleta deve observar os seguintes cuidados:

- (A) coletar sementes em árvores matrizes diferentes; coletar em no mínimo 15 árvores por espécie; respeitar a distância de 50 a 100 metros entre as árvores matrizes.
- (B) coletar o máximo possível de sementes da mesma árvore matriz; coletar em no máximo 15 árvores por espécie; respeitar a distância de 10 metros entre as árvores.
- (C) coletar no máximo de árvores matrizes possível; coletar o máximo de sementes possível da mesma árvore matriz; respeitar a distância de mais de 100 metros entre as árvores matrizes.
- (D) coletar sementes em árvores matrizes semelhantes; coletar em 5 árvores por espécies; respeitar à distância de 10 metros entre as árvores matrizes.

34 Após o processo de coleta, as sementes florestais passam pelo processo de beneficiamento, que consiste na remoção das sementes de seus frutos. As sementes envoltas em frutos carnosos podem ser extraídas por meio da técnica de maceração ou despulpamento com uso de peneiras e água. Já para as sementes dos frutos secos são utilizados processos mecânicos. Materiais indesejáveis devem ser retirados antes de as sementes passarem pelo processo de secagem e armazenamento. No processo de secagem, as sementes devem atingir um nível de umidade para cada espécie. Esse nível de umidade pode variar de 5 a 40% de umidade. As sementes ortodoxas são aquelas

- (A) cujo nível de umidade deve ficar em torno de 5%.
- (B) que não toleram o processo de secagem.
- (C) cujo nível de umidade deve ficar em torno de 40%.
- (D) cujo nível de umidade deve ficar em torno de 15%.

35 O valor do Diâmetro a Altura do Peito (DAP) é uma das variáveis dendrométricas que são usadas para o inventário florestal. No Brasil, de acordo com o Sistema Internacional de Unidades (SI), sua medição deve ser feita a partir de uma árvore em pé e realizada a 1,30m de altura em relação ao nível do solo. Para saber o DAP da árvore, será necessário coletar a Circunferência a Altura do Peito (CAP) e dividir por π , que é a proporção numérica originada da relação entre as grandezas do perímetro de uma circunferência e o seu diâmetro, cujo valor é aproximadamente 3,141592. Considerando os dados acima e uma árvore com uma CAP de 8m, a medida do DAP é de, aproximadamente,

- (A) 4,5669...
- (B) 1,4567...
- (C) 8,3456...
- (D) 2,5464...

36 A colheita é uma etapa de alto custo e exige muito planejamento na atividade florestal. Em alguns casos, o custo da colheita e do transporte florestal chega a mais de 50% do custo total da madeira posto na fábrica (MACHADO et al., 2014). O planejamento deve começar pela escolha dos métodos, das máquinas e dos equipamentos adequados a cada situação. Desse planejamento dependem a qualidade do produto final e a segurança dos trabalhadores envolvidos na operação. Considerando o método manual e semimecanizado, as etapas sequenciais realizadas para a colheita são

- (A) derrubada, desgalhamento, descascamento (opcional), destopamento, traçamento e pré-extração.
- (B) derrubada, destopamento, descascamento (opcional) e traçamento.
- (C) derrubada, desgalhamento, descascamento (opcional) e traçamento.
- (D) derrubada, pré-extração, descascamento (opcional), desgalhamento e destopamento.

37 O método mecanizado é caracterizado pelo uso de máquinas na execução das operações de derrubada, desgalhamento, traçamento e pré-extração. Esse método tem como vantagens: (1) alto rendimento das operações; (2) segurança da produção e bom potencial de reação; (3) maior segurança e ergonomia aos operadores; (4) possibilidade de trabalhos em turnos; e (5) redução dos custos de produção. Enquanto as desvantagens são: (1) elevado investimento na aquisição de equipamentos; (2) necessidade de operadores capacitados; (3) boa estrutura de manutenção mecânica e assistência técnica; e (4) limitação quanto aos diâmetros máximo e mínimo das árvores (SANT'ANNA, 2014). O corte mecanizado pode ser realizado pelas seguintes máquinas:

- *Feller*: trator florestal derrubador;
- *Feller-buncher*: trator florestal derrubador-empilhador;
- *Harvester*: trator florestal derrubador-processador;
- *Slingshot*: trator derrubador-acumulador-processador;
- *Tree-puller*: arrancador de árvores;
- *Delimber*: trator florestal desgalhador;
- *Delimber-buncher*: trator florestal desgalhador-acumulador;
- *Feller-skidder*: trator florestal derrubador-arrastador.
- *Harwarder*: trator florestal derrubador-processador-autocarregável.

No Brasil, as duas principais máquinas utilizadas na colheita mecanizada são

(A) *Tree-puller*: arrancador de árvores; *Feller*: trator florestal derrubador.

(B) *Delimber-buncher*: trator florestal desgalhador-acumulador; *Harwarder*: trator florestal derrubador-processador-autocarregável.

(C) *Harvester*: trator florestal derrubador-processador; *Feller-buncher*: trator florestal derrubador-empilhador.

(D) *Harvester*: trator florestal derrubador-processador; *Feller-skidder*: trator florestal derrubador-arrastador.

38 A secagem da madeira é uma etapa importante na exploração florestal comercial. O processo de secagem da madeira pode ser entendido como um fenômeno natural ou inevitável, porém deve ser conduzido conforme as normas técnicas recomendadas, a fim de evitar problemas decorrentes da variação dimensional. Mesmo com todos os cuidados e o uso correto das técnicas, é possível o aparecimento de defeitos relacionados a secagem. A causa básica dos defeitos de secagem que se desenvolvem na madeira, principalmente, é devido às tensões. No entanto, a madeira pode apresentar outros defeitos com a secagem, causados pelas características da madeira e da peça em si; defeitos esses que se manifestam durante a perda de umidade e que podem ser agravados ou não pelo processo de secagem. Os principais defeitos decorrentes desses processos são o colapso, empenamento, encruamento, rachadura em favo e rachaduras. O que define o defeito denominado de encruamento é/são

(A) ondulações nas superfícies das peças de madeira, que podem apresentar-se bastante distorcidas. Isso é ocasionado basicamente por forças geradas durante a movimentação da água capilar, as quais deformam as células. Esse defeito aparece quando a tensão desenvolvida durante a saída da água capilar supera a resistência da madeira à compressão.

(B) qualquer distorção da peça de madeira em relação aos planos originais de suas superfícies, e são definidos em função da forma dessa distorção. Ao secar a madeira retrairá, e as retrações diferenciadas em relação aos planos originais da peça provocarão esse defeito.

(C) um defeito de secagem artificial que se caracteriza por rachaduras no interior da peça. Exteriormente, a peça pode apresentar-se sem alterações. Esse tipo de defeito aparece normalmente associado ao colapso e encruamento, como consequências das tensões de tração, no interior das peças, terem exercido a resistência da madeira no sentido perpendicular as fibras.

(D) secagem muito rápida ou desuniforme. Uma secagem rápida de madeira, com umidade inicial superior ao Ponto de Saturação das Fibras (PSF), faz com as suas camadas externas atinjam rapidamente baixos valores de umidade. Em consequência, essas camadas ficam sob o efeito de esforços de tração, enquanto a parte central, estando acima do PSF, não se retrai e fica sob pressão. Continuando a secagem nas mesmas condições, a parte central passa a uma umidade menor ao PSF e começa a retrair-se.

39 Solo é a coleção de corpos naturais que ocupam parte da superfície terrestre e constituem o meio natural para o desenvolvimento das plantas terrestres. Os solos são dotados de atributos resultantes da diversidade de efeitos da ação integrada do clima e dos organismos, agindo sobre o material de origem, em condições de relevo durante certo período. A estratificação em camadas ou horizontes ocasiona a formação de corpos naturais denominados solos em que cada um é caracterizado por determinada sequência de horizontes. Tal sequência é denominada Perfil do Solo. O perfil do solo consiste em uma ou mais seções paralelas à superfície do terreno. Quando essas seções são individualizadas por atributos das ações dos processos pedogenéticos, denominam-se horizontes. Os horizontes são identificados pela constatação de atributos morfológicos (prontamente perceptíveis) como: estrutura, textura, cor, consistência e cerosidade. Porém, isso nem sempre é possível, tornando-se necessário obter informações de atributos físicos e químicos e/ou mineralógicos, mediante análises de laboratório (A FLORESTA E O SOLO, Volume 3, S/D). Num perfil hipotético de um determinado solo, podemos encontrar os horizontes "O", "A", "B", "C" e "R". No horizonte "B"

(A) as transformações manifestam-se por alteração e decomposição do material de origem, recebendo também argilas, óxidos de ferro e alumínio ou matéria orgânica de camadas superiores. Esse horizonte encontra-se protegido das variações que ocorrem próximo à superfície, sendo menos vulnerável à ação humana. É reconhecido como o horizonte mais importante para a distinção de classes de solo da classificação em uso no Brasil.

(B) ocorre a maior atividade biológica e incorporação de matéria orgânica bastante mineralizada, intimamente associada à matéria mineral. É o horizonte que está na superfície do solo e o de maior interesse nos preparos para cultivo. É a porção mais viva, de maior atividade da fauna e da flora macro e microbiológica responsáveis pela produção de matéria orgânica no próprio solo. Constitui a seção de maiores variações de temperatura, umidade e composição gasosa.

(C) localiza-se a camada mineral de material consolidado que, em muitos solos, constitui o material rochoso, isto é, embasamento litólico coeso que, quando úmido, não pode ser cortado com uma pá de corte. É a rocha sã.

(D) a camada mineral de material inconsolidado sob o solum relativamente pouco afetado pelos processos pedogenéticos, constituído do mesmo material originário que formou o solo. Compreende-se como o horizonte cuja camada de detritos da alteração inicial das rochas de origem - saprólito e rocha semiconsolidadas que, quando molhadas, podem ser cortadas com uma pá de corte.

40 O processo de implantação florestal dependerá da finalidade do plantio florestal, da cobertura vegetal ou ocupação anterior da área a ser utilizada e da disponibilidade de recursos. No Brasil, considerando as grandes áreas homogêneas de implantação florestal com espécies exóticas predominam os gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*. Essas espécies predominam devido a um conjunto de características que favorecem o plantio comercial, como crescimento rápido, adaptabilidade às condições climáticas, boa aceitação na indústria, facilidade de produção de mudas, dentre outras. O gênero *Eucalyptus* apresenta ainda outros comportamentos que estimulam os produtores a utilizarem-no. Uma característica importante dos *Eucalyptus* é

(A) sua capacidade de superar outras espécies quando há grande concorrência após o plantio no campo.

(B) sua capacidade de retardar o crescimento no momento inicial em que se encontra em ambiente de pouca competitividade.

(C) sua capacidade de se comportar como uma espécie pioneira. Seu crescimento inicial independe de se há ou não competição com outras espécies.

(D) sua capacidade de se comportar como uma espécie pioneira. Seu crescimento inicial é favorecido quando as plantas se desenvolvem livres de competição, após o plantio no campo.